

**DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA NO SETOR DA  
INDÚSTRIA HISTÓRIA EM CONTEXTO DE TRANSFORMAÇÃO: A  
EXPERIÊNCIA DOS PAÍSES DA UE**

***DESARROLLO DE LA EDUCACIÓN Y LA CIENCIA EN LA INDUSTRIA HISTÓRICA  
EN CONDICIONES DE TRANSFORMACIONES: EXPERIENCIA DE LOS PAÍSES DE  
LA EU***

***DEVELOPMENT OF EDUCATION AND SCIENCE IN THE HISTORICAL INDUSTRY  
IN THE CONDITIONS OF TRANSFORMATIONS: EXPERIENCE OF EU  
COUNTRIES***

Neonila KRASNOZHON<sup>1</sup>

Svitlana LYTVYNSKA<sup>2</sup>

Nadiia SENCHYLO-TATLILIOGLU<sup>3</sup>

Vira REVENKO<sup>4</sup>

Halyna SALATA<sup>5</sup>

**RESUMO:** O desenvolvimento do campo histórico é um aspecto importante da educação e ciência europeias modernas. O estudo das transformações desta importante parte das humanidades modernas, em comparação com as realidades da Ucrânia e do Leste Europeu é o objetivo do nosso artigo. O trabalho baseia-se na análise da literatura especializada moderna e na utilização de métodos de pesquisa científica: análise e síntese, indução e dedução. O método comparativo mostra as peculiaridades do desenvolvimento do ramo histórico nos países da UE (em particular, na Letônia). Na educação histórica moderna, prevalecem os princípios de consolidação. A ciência histórica europeia caracteriza-se pela importância das conferências internacionais que promovem a consolidação. A ciência histórica ucraniana tem seus sucessos e problemas, também pode ser comparada com a europeia, em particular a letã (embora a Letônia também fizesse parte da URSS).

---

<sup>1</sup> Universidade Hryhorii Skovoroda, Pereiaslav, Kiev – Ucrânia. Professor Associado da Cátedra de História Geral, Ciências Jurídicas e Métodos de Educação PhD (História) Candidato a Doutorado em Ciências Históricas, Faculdade de Educação Histórica, Social e Psicológica; Cátedra de História Geral, Ciências Jurídicas e Métodos de Educação. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4735-0641>. E-mail: [neonila.krasnozhon@gmail.com](mailto:neonila.krasnozhon@gmail.com)  
Associate Professor

<sup>2</sup> Universidade Nacional de Aviação, Kiev – Ucrânia. Chefe do Departamento de Língua e Cultura Ucraniana (PhD em Filologia), Professor Associado, Faculdade de Linguística e Comunicação Social, Departamento de Língua e Cultura Ucraniana. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5761-5124>. E-mail: [svitlana.lytvynska@npp.nau.edu.ua](mailto:svitlana.lytvynska@npp.nau.edu.ua)

<sup>3</sup> Universidade Nacional de Aviação, Kiev – Ucrânia. Professor Associado do Departamento de Língua e Cultura Ucraniana. PhD (Filologia), Faculdade de Linguística e Comunicação Social, Departamento de Língua e Cultura Ucraniana. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9196-7118>. E-mail: [ifyc23@gmail.com](mailto:ifyc23@gmail.com)

<sup>4</sup> Universidade Internacional Clássica Pylyp Orlyk, Oblast de Mikolaiv – Ucrânia. PhD (História) Candidato a Doutorado em Ciências Históricas, Instituição Particular de Ensino Superior, Faculdade de Economia e Direito, Departamento de Direito. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3807-1918>. E-mail: [virarevenko@gmail.com](mailto:virarevenko@gmail.com)

<sup>5</sup> Universidade Nacional de Cultura e Artes de Kiev, Kiev – Ucrânia. Doutor em Ciências Históricas, Professor Associado do Departamento de Tecnologia da Informação, Faculdade de Relações Públicas, Jornalismo e Segurança Cibernética. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2673-8463>. E-mail: [salaty@bigmir.net](mailto:salaty@bigmir.net)

**PALAVRAS-CHAVE:** História. Educação. UE. Ucrânia. Letônia.

**RESUMEN:** *El desarrollo del campo histórico es un aspecto importante de la educación y la ciencia europeas modernas. El estudio de las transformaciones de esta parte importante de las humanidades modernas, la comparación con las realidades de Ucrania y Europa del Este es un objetivo de nuestro artículo. El trabajo se basa en el análisis de la literatura especializada moderna y el uso de métodos de investigación científica: análisis y síntesis, inducción y deducción. El método comparativo muestra las peculiaridades del desarrollo de la rama histórica en los países de la UE (en particular, en Letonia). En la educación histórica moderna prevalecen los principios de consolidación. La ciencia histórica europea se caracteriza por la importancia de los congresos internacionales que favorecen su consolidación. La ciencia histórica ucraniana tiene sus éxitos y sus problemas, también se puede comparar con la europea, en particular con la letona (aunque Letonia también formó parte de la URSS).*

**PALABRAS CLAVE:** Historia. Educación. UE. Ucrania. Letonia.

**ABSTRACT:** *The development of the historical field is an important aspect of modern European education and science. The study of the transformations of this important part of the modern humanities, comparison with the Ukrainian and Eastern European realities is a goal of our article. The work is based on the analysis of modern specialized literature and the use of scientific research methods: analysis and synthesis, induction, and deduction. The comparative method shows the peculiarities of the development of the historical branch in the EU countries (in particular, in Latvia). In modern historical education, the principles of consolidation prevail. European historical science is characterized by the importance of international conferences that promote consolidation. Ukrainian historical science has its successes and problems, it can also be compared with European, in particular Latvian (although Latvia was also part of the USSR).*

**KEYWORDS:** History. Education. EU. Ukraine. Latvia.

## Introdução

O desenvolvimento do ramo da história na UE através do prisma das mudanças e tendências modernas é um tema atual para a compreensão e elaboração modernas. Isto é explicado pelo fato de que as humanidades atuais vão além das visões clássicas dos séculos XIX e XX". Na verdade, este processo tornou-se tangível há algumas décadas, quando a integração das disciplinas das humanidades nas novas condições da sociedade digital se tornou uma questão de desenvolvimento criativo de uma pessoa e sua orientação entre as condições de mudança da cultura. Assim, os modernos processos de transformação afetam o desenvolvimento de todos os ramos, em particular a história. Ao mesmo tempo, as transformações metodológicas no campo histórico afetam o processo de ensino de disciplinas

de história nas escolas e universidades. O desenvolvimento da educação e da ciência do ramo de história da UE demonstra tanto os problemas quanto as formas de sua implementação no sistema europeu. Estas formas de superar os problemas são um exemplo vivo do desenvolvimento do setor histórico como um todo. A análise do estado atual da ciência histórica e da educação na Ucrânia através do prisma da comparação com outros países da UE merece atenção separada. Talvez um dos melhores objetos para estudos comparativos seja a Letônia como país, que também fazia parte da União Soviética, mas antes desenvolveu a organização da educação histórica e da ciência.

O objetivo deste artigo é analisar o desenvolvimento da educação e da ciência no campo da história através do prisma dos processos de transformação nos países da UE. Assim, os objetivos do estudo são determinar o papel e a importância do conhecimento histórico para o homem moderno, caracterizar os principais problemas da educação histórica nos países da UE, destacar as principais formas de superá-los, analisar a cooperação internacional como um fator de modernização da história na Europa e na Ucrânia. A seção teórica do artigo é formada com base na análise da literatura histórica e pedagógica moderna. Em particular, o estado atual e os argumentos específicos a favor do desenvolvimento da bolsa de estudos histórica levaram Schneider e Leon (2021). O problema do estudo da história fora da escola foi delineado por Stoddard (2018). Kudláčová (2016) traçou as principais perspectivas para o desenvolvimento do campo histórico, analisou o desenvolvimento do campo histórico na Eslováquia através do prisma das transformações europeias.

O artigo é construído com base na implementação de métodos científicos gerais de pesquisa. Por exemplo, análise e síntese, indução e dedução são utilizadas no trabalho. Com a ajuda do método dos comparativistas, as peculiaridades do desenvolvimento do setor histórico nos países da UE são refletidas. A pesquisa é formada com base no método de abstração, que propõe a transição de conceitos generalizados para recomendações e conclusões específicas. A atenção separada no trabalho está focada em métodos pedagógicos empíricos de coleta e interpretação de informações. Em particular, o trabalho é construído a partir da análise dos currículos de mestrado e doutorado das Universidades da Letônia e Daugavpils.

## Resultados

O desenvolvimento das disciplinas humanas (incluindo a história) tem características mais conservadoras e um ritmo mais lento do que o das disciplinas naturais (SPENCER, 2018). Entretanto, nas novas condições da sociedade da informação, o apelo ao conhecimento histórico como um poderoso argumento de verificação torna possível separar informações verdadeiras de falsas informações, compreender a base do funcionamento da sociedade no tempo e no espaço, etc. Isto coloca novos desafios ao sistema de educação histórica, bem como à ciência histórica. Ao mesmo tempo, o último desenvolvimento da tecnologia nos permite reavaliar sua importância e olhar a história de uma nova maneira (KESTERE; OZOLA, 2014). Ao mesmo tempo, o desenvolvimento do campo da história na União Europeia é um excelente exemplo do envolvimento de tecnologias inovadoras nos processos da vida científica e educacional.

### Qual é a importância especial do conhecimento histórico?

Antes de mais nada, esta disciplina permite que uma pessoa navegue pelo espaço histórico. Isto significa que uma pessoa com uma educação histórica possui conhecimentos de experiência histórica, o que lhe permite avaliar adequadamente os processos sociais modernos. Além disso, acreditamos que o conhecimento histórico contribui para o surgimento de avaliações independentes e, ao mesmo tempo, ensina a apreciar e respeitar as opiniões dos outros. Eles influenciam a formação da amplitude de pensamento e visão de mundo, tolerância moderna, posição cívica, imaginação criativa (KESTERE; OZOLA, 2014). Conseqüentemente, o conhecimento histórico prepara os jovens para a vida independente no mundo moderno, cria condições favoráveis de entendimento entre pessoas que representam diferentes tradições culturais, étnicas, lingüísticas e religiosas. Estas características contribuem para o desenvolvimento na geração jovem destas importantes habilidades, sem as quais o desenvolvimento de sociedades democráticas no estágio atual é impossível.

Observe que o Conselho da Europa dedica atenção especial ao desenvolvimento da educação histórica moderna. Em particular, um documento de política como a "Recomendação sobre Educação Histórica" enfatiza a importância da história como um campo acadêmico. Ele observou que a educação histórica deve ser livre de influências políticas e ideológicas, portanto, os políticos, tendo suas opiniões sobre a história, não devem usá-la como uma ferramenta de manipulação. Ao mesmo tempo, o documento observou que a história é uma das principais fontes de conhecimento da dignidade nacional. Ao mesmo tempo, a Recomendação sobre o Ensino da História na Europa no Século XXI enfatiza a importância do ensino da história como

uma fonte de transmissão de fatores de diversidade cultural, a formação de princípios de tolerância, etc.

A referência ao passado é uma forma importante de legitimar os princípios sociais e culturais existentes (SCHNEIDER; LEON, 2021). Os processos de formação do estado e a emergência da consciência do estado estimularam a função legitimadora da história. A construção da imagem da nação é de particular importância para os estados que são relativamente novos no caminho da independência.

### **Problemas do setor de educação histórica nos países da UE e formas de implementá-los: a experiência para a Ucrânia**

Na Europa Ocidental, as discussões sobre os problemas da educação escolar e de história superior nos últimos 15 anos foram além da comunidade histórica e pedagógica e se tornaram objeto de debate público (HASAN, 2014). O rápido interesse pelos problemas da consciência histórica, "memória histórica" e "história do povo" atraiu tanto amadores quanto profissionais para o debate. Entretanto, tais processos não estão ocorrendo apenas nestas regiões. Em geral, entre os problemas pan-europeus do ensino de história, podemos identificar a predominância dos métodos tradicionais de ensino explicativo. Como resultado, a atividade cognitiva ativa dos alunos e estudantes diminuiu. Outros problemas incluem a necessidade de atualizar os livros de história, atenção insuficiente ao desenvolvimento da empatia histórica, a consciência dos alunos sobre os modos de vida específicos de pessoas de outras culturas e épocas.

A importante tarefa atual no campo histórico dos países da UE é a formação de bolsas de estudo históricas como fator na política de consolidação (ANSPOKA; KAZAKA, 2018). Em particular, muitos estudos europeus dizem que no centro do entendimento histórico entre diferentes modelos de memória europeia está um diálogo que se baseia em princípios específicos: 1.) o passado histórico tem que ser analisado dada sua complexidade para todas as partes; 2.) a "demanda por memória histórica" de todos os estados (partes) deve ser igualmente respeitosa na consideração educacional; 3.) eventos passados podem ser analisados dados e relativos à perspectiva futura dos parceiros do discurso.

Assim, projetos-piloto com funções unificadoras estão sendo organizados atualmente nos países da UE. Eles devem formar conceitos para aprofundar o diálogo entre os cidadãos da UE sobre a interpretação de certos eventos comuns do passado. É uma questão de moldar a memória histórica para criar uma visão comum do passado e do futuro da Europa (SAVIANI,

2013). Estas iniciativas são um exemplo significativo para a Ucrânia no contexto dos modernos processos de integração europeia.

No momento, uma iniciativa bastante interessante é a criação de livros de história comum. O primeiro de tais livros foi publicado na Alemanha e na França. Ele molda o surgimento de uma visão comum do passado e as perspectivas para o futuro. Ao mesmo tempo, ele também influencia a formação de opiniões sobre uma identidade europeia comum. Observe que estudos sociológicos provam que tais medidas de reconciliação entre franceses e alemães têm tido um efeito positivo. Por exemplo, em ambos os Estados, mais de 85% dos cidadãos se consideram um bom vizinho (ANDERSONE, 2020). Acreditamos que tal livro de história comum ou guia é uma espécie de ferramenta para a estabilização política.

Outro exemplo da publicação de um livro de história conjunta é um projeto entre a Polônia e a Alemanha. Este livro de texto foi publicado em 2016 e foi iniciado por agências governamentais dos dois países. Ele incorporou a experiência histórica de eventos passados dos vizinhos e forneceu uma base para a neutralização de estereótipos históricos mútuos.

Observe que ao estudar o conteúdo dos materiais educacionais nos países europeus, concluímos que os mitos e estereótipos nacionais sobre esta ou aquela nação estão visivelmente entranhados em livros didáticos, manuais e materiais metodológicos. Estas coisas têm um impacto negativo sobre a formação da memória coletiva. Ao mesmo tempo, a compreensão de que o estudo do passado histórico é uma ferramenta prática, um fator chave de reconciliação entre cidadãos e estados da União Europeia dá razão para implementar projetos que devem formar os princípios de compreensão e integração. Um exemplo marcante é um projeto intitulado "Histórias Compartilhadas para uma Europa sem Fronteiras". O principal princípio metodológico de tais "histórias comuns" é considerar as posições de todos os lados de eventos passados, todas as suas transformações, interações e conflitos. Ele contribui para a doutrinação qualitativa de mitos, estereótipos e visões negativas de outros vizinhos europeus. Assim, o projeto em consideração contribui para a emergência do diálogo intercultural e leva a uma atitude transformadora em relação ao conflito. Observe que a implementação desta iniciativa resolve as seguintes tarefas principais: 1) uma melhoria geral na consciência do passado histórico comum dos Estados membros; 2) contribuir para a prevenção de conflitos e apoiar processos de reconciliação através do prisma de mostrar reciprocidade e convergência históricas; 3) a disseminação de diálogos interculturais.

Um exemplo marcante de uma organização que forja o trabalho de reconciliação europeia é o EuroClio. Esta é a Associação Europeia de Professores, que implementa muitos projetos educacionais e científicos. Em particular, a iniciativa "Conectando a Europa através da

História" envolveu 21 estados. Há também projetos em andamento de reconciliação nacional e internacional em conflitos de Estados pós-Balcãs, como na Macedônia - "Recontando a História" e "História Unida: Como apresentar questões pungentes da história da Iugoslávia", etc.

Considerando a análise dos programas educacionais das universidades na Europa, vamos nos concentrar nas características dos estudos na Universidade da Letônia. Para nosso estudo, este país é de excepcional importância porque, assim como a Ucrânia, também fez parte da URSS. Portanto, a experiência letã da organização da educação histórica é um exemplo importante para a Ucrânia. Uma das universidades mais prestigiosas do país, a Universidade da Letônia possui um Departamento de História e Filosofia. O departamento data de 1919, quando a Universidade da Letônia foi fundada sobre faculdades filológicas e filosóficas. Durante o longo período de seu funcionamento, os nomes das faculdades mudaram. Portanto, em 1970, reorganizando a faculdade de História e Filologia e a faculdade de Direito e Filosofia, foi criada a Faculdade de História e Filosofia, que ainda está ativa. Hoje o corpo docente oferece instrução acadêmica em história e filosofia, oferecendo educação acadêmica em três níveis de estudo - graduação, pós-graduação e doutorado. Os planos educacionais envolvem estudantes (incluindo estrangeiros) que estudam a história e a cultura da Letônia.

Os currículos de mestrado enfocam os mais recentes métodos de pesquisa em ciência histórica, problemas atuais da ciência histórica da Letônia, questões de filosofia e teoria históricas, a historiografia da história da Letônia e da Europa. Assim, os programas de estudo de história da Universidade da Letônia são caracterizados pela universalidade e por uma ampla gama de conhecimentos.

Enquanto o mestrado é treinado na área puramente "história", o doutorado é na área de "história e arqueologia". A Universidade da Letônia e a Universidade de Daugavpils afirmam que a duração dos estudos de doutorado é de 3 anos (2020). O programa de Ph.D. é dividido em 2 partes. A primeira parte (A) é obrigatória, consiste de 106 créditos. Este nível envolve a redação de um texto de dissertação, incluindo publicações acadêmicas em história e participação em conferências internacionais de história (88 créditos durante seis semestres), três exames de doutorado (12 créditos). Além disso, o aluno de pós-graduação está engajado no ensino de história em uma instituição de ensino superior (6 créditos). A instituição que ele ou ela pode escolher. A Parte B tem uma escolha limitada e consiste em 38 créditos. Esta parte inclui seminários de história (12 créditos no total), participação em uma ou mais escolas de doutorado (6 créditos). Também inclui cursos teóricos da Universidade da Letônia e Daugavpils, tais como "Mito na História da Letônia" (4 créditos), "História alternativa" (4

créditos), "Filosofia da História" (4 créditos), "Problemas da História das Idéias" (4 créditos), "História da Arqueologia: do Antiquarianismo aos Métodos modernos de pesquisa não destrutiva" (6 créditos), "Arqueologia Teórica" (6 créditos), "História Oral como meio de moldar a imagem da história nacional" (2 créditos), etc.

Deve-se notar que recentemente os programas de treinamento de doutorado em Daugavpils e na Universidade da Letônia em Riga foram combinados. Isto é causado pela necessidade de integrar o sistema de treinamento de especialistas e facilita muito a administração, a busca de oportunidades de bolsas para pesquisas adicionais.

O sistema de ensino na Faculdade de História em Daugavpils também está focado em treinamento mais prático. A Universidade de Daugavpils é representada por módulos tais como história oral, digitalização de fontes históricas e a visão da história da Letônia a partir de uma perspectiva ocidental. Ao mesmo tempo, a Universidade da Letônia apresenta no programa um bloco de cursos arqueológicos, um módulo que consiste em cursos onde a história é vista de uma perspectiva interdisciplinar. Na Universidade de Daugavpils, a arqueologia torna-se importante, onde as escavações arqueológicas são organizadas ativamente. O programa desenvolveu um novo curso de Arqueologia, projetado para doutorado.

Além disso, a universidade organiza ativamente o intercâmbio entre os estudantes. Em especial, coopera ativamente com tais universidades européias: na Alemanha - com as universidades de Rostock, Munster, Mainz, etc., na Áustria - com a Universidade Klagenfurt, na Dinamarca - com a Universidade Aarhus, na República Tcheca - com a Universidade Charles, na Lituânia - Universidade Vilnius, etc. A Universidade da Letônia também trabalha frutuosamente com cientistas da Suécia (Universidade de Estocolmo), Finlândia (Universidade de Helsinque), França (Universidade de Evry), EUA (Universidade de Wisconsin).

Um aspecto importante do ensino na Faculdade de História da Universidade da Letônia é o ensino em inglês (que ocorre em todos os níveis), o que internacionaliza significativamente o processo de aprendizagem.

Assim, acreditamos que o sistema "Vēsture. Maģistra Studiju Programma" da Faculdade de História e Filosofia está mais focado nas habilidades práticas (2019). Este é um bom modelo para a Ucrânia, onde o ensino teórico prevalece com uma aplicação bastante mínima do trabalho prático de um historiador. Os estudantes das universidades da Letônia têm livre acesso aos programas de intercâmbio e o ensino em inglês torna muito mais fácil a adaptação a outras universidades européias. Acreditamos que deve ser dada muito mais atenção aos cursos a serem ministrados em inglês na Ucrânia. Atualmente, os estudantes e candidatos ucranianos são muito menos ativos na busca de estágios e treinamentos no exterior.

## **A cooperação internacional como fator de modernização da ciência histórica na Europa e na Ucrânia**

Novas tecnologias educacionais e seu uso ativo exigem uma revisão do desenvolvimento do conhecimento científico e do sistema de organização científica do trabalho. Complexidade adicional é acrescentada pela pandemia COVID-19, o que limita significativamente a capacidade de conduzir pesquisas científicas adequadas. Ao mesmo tempo, esta crise abre novas oportunidades e perspectivas para as áreas de pesquisa já existentes.

Um aspecto importante do desenvolvimento da moderna bolsa de estudos histórica é sua integração, ou seja, os países procuram realizar conferências internacionais (geralmente com financiamento não governamental), que teriam o propósito de realizar e organizar fóruns internacionais e publicar os resultados com posterior popularização. Caracteristicamente, tais práticas são utilizadas no estudo de todos os períodos históricos. Por exemplo, uma série bastante popular de eventos científicos foi a *Colloquia Russica* (o principal organizador foi a Universidade Jagiellonian em Cracóvia), que se realizou anualmente durante dez anos. As conferências tiveram como objetivo discutir a discussão de questões amplas relacionadas à história da Rússia medieval" (PARSHYN, 2020), e reuniram uma ampla gama de pesquisadores de diferentes países europeus. Os resultados dos fóruns foram publicados anualmente em coletâneas separadas, o que facilitou o trabalho de outros pesquisadores (PARSHYN, 2018). Um aspecto importante foi o envolvimento científico dos jovens, que tiveram a oportunidade de falar ao lado de pesquisadores experientes na Europa Central e Oriental, de adquirir experiência relevante, de demonstrar suas próprias habilidades de debate, etc. Um exemplo é a conferência anual regular "Lviv-Krakow: Cidade, Sociedade, Cultura", que tem sido realizada há 15 anos. Os bolsistas que participaram deste projeto concentraram sua atenção em uma ampla gama de problemas relacionados ao relacionamento entre a Ucrânia e a Polônia de novos e novos tempos. O site analisado foi um local de discussão e processamento peculiar de publicações para sua posterior publicação em uma publicação com o mesmo nome. É claro que há muitos exemplos de tal cooperação internacional. Estes processos caracterizam o desenvolvimento da educação moderna e das bolsas de estudo no campo da história. A ênfase na cooperação internacional contribui para o desenvolvimento de mecanismos de memória histórica comum, o que dará seus resultados no futuro (SAVIANI, 2019). Prevemos que com o uso de multimídia (realização de eventos à distância nas plataformas Zoom ou Microsoft

Teams) durante a pandemia da COVID-19, a prática de realizar tais fóruns internacionais não desapareceu. Parece que está passando por uma evolução gradual, e sua posterior realização em formato on-line parece ser um mecanismo bastante natural de trabalho posterior em conferências. Já está se tornando evidente que para a organização do trabalho científico estudantil, o formato à distância é um bom método para estabelecer cooperação dentro da Ucrânia. No futuro, ele será uma boa ferramenta para contatos científicos interestaduais e permitirá internacionalizar a história de uma nova maneira.

Muita atenção dos historiadores da moderna UE voltou-se para o estudo e a compreensão do totalitarismo na Europa: Nazista, fascista na Europa Ocidental, e comunista na Europa Oriental. Experimentos nas respectivas áreas têm sido realizados há décadas, mas só depois de 1991 é que o legado dos regimes comunistas na Europa Central e Oriental foi verdadeiramente reavaliado (ANDERSONE, 2013). Observe que hoje existem várias organizações de coordenação. Por exemplo, a Plataforma para a Memória e Consciência Européia, fundada em 2011, desempenha um papel importante na pesquisa do patrimônio totalitário da Europa. Ela uniu organizações científicas de 14 países (em particular, Alemanha, Holanda, República Tcheca, Hungria, Polônia, Letônia, Lituânia etc.) (KUDLACOVA, 2016). As estruturas ucranianas (os Mejlis do Povo Tártaro da Crimeia e o Centro de Estudos do Movimento de Libertação) tornaram-se membros pela primeira vez em 2012, em 2014 o Instituto Ucraniano de Memória Nacional juntou-se aos membros da "Plataforma...", e no ano seguinte, o Museu Nacional do Holodomor-Genocídio juntou-se. Tal integração das estruturas de pesquisa ucranianas tornará possível divulgar informações verdadeiras sobre os crimes do regime comunista na Europa Oriental e combater as ameaças híbridas do nosso tempo, principalmente a propaganda russa.

No entanto, pesquisadores ucranianos receberam a oportunidade de se juntar ao trabalho de grupos e institutos de pesquisa internacionais relativamente recentemente. Em particular, o extremamente conhecido programa Horizon-Europa tornou-se relevante apenas em 2014. Até então, todos os contatos de pesquisa estavam no nível privado ou no nível de cooperação entre instituições individuais. Um certo atraso é explicado pelo fato de que outros países da União Européia, que pertenciam ao campo socialista, iniciaram processos de descomunização e cobertura verdadeira do passado muito antes, o que é evidente nos exemplos da Ucrânia e da Letônia.

Um dos objetos centrais para os estudiosos da Europa Centro-Oriental é o passado totalitário. Já em 1993, o Museu da Ocupação da Letônia foi inaugurado em Riga, no prédio do antigo Museu do Espingardim Vermelho da Letônia. Tornou-se uma estrutura não-estatal, mas

um elemento essencial para enfrentar os mitos históricos soviéticos. Torganizações governamentais fornecem apoio financeiro real para a existência desta instituição, excursões e aulas para crianças em idade escolar são realizadas regularmente lá, delegações estrangeiras visitam o Museu, e conferências internacionais e congressos científicos da Letônia são realizados lá. Vale notar que as exposições do Museu são úteis não apenas para iluminar a ocupação soviética, mas também para compreender o regime nazista na Letônia em 1941-1944, embora grande parte dos estandes e exposições se concentrem na dominação soviética do Báltico. É lógico continuar que a composição desta importante instituição se destina a equalizar as ocupações soviéticas e nazistas. A experiência proposta é extremamente útil para a Ucrânia contemporânea, mas começou a ser utilizada apenas desde o século XXI, e finalmente no discurso público começou a vencer desde 2014 e o início da guerra russo-ucraniana (MERENIUK, MERENIUK, 2019).

Talvez a razão para este estado de coisas deva ser vista no fato de que as instituições ucranianas de ensino superior, as instituições científicas, etc., há muito tempo têm sido travadas tanto por restrições internas (na Ucrânia alguns historiadores se mudaram para um novo pensamento pós-comunista, mas houve muitos que viram e perceberam o passado do século XX através dos velhos paradigmas soviéticos) quanto por circunstâncias externas (problemas econômicos e, acima de tudo, vontade política, o que atrasou muitos empreendimentos úteis). As instituições mais recentes, como o Instituto Ucraino de Memória Nacional foi institucionalizado somente em 2014, e, portanto, tornou-se um órgão central do poder executivo, cujo trabalho é regulamentado pelo Gabinete de Ministros da Ucrânia. Esta instituição estatal visa analisar a dominação comunista na Ucrânia e identificar as vítimas dos regimes comunista e nazista. Em seu trabalho, encontrou a oposição de muitas organizações públicas e políticos que abertamente não queriam revelar fatos verdadeiros sobre o passado totalitário. Deve-se notar que tais processos não são observados na Letônia, portanto o trabalho para identificar os crimes dos políticos do século XX é uma área promissora de pesquisa histórica.

Ao mesmo tempo, tanto na Ucrânia quanto na Letônia, os principais tópicos de pesquisa são semelhantes. Se os historiadores letões comunistas foram forçados a pesquisar e publicar textos sobre os trabalhadores, o movimento revolucionário e o desejo de unir-se ao "povo russo fraternal", então nos anos 90-2010 o nicho foi preenchido por textos de outra natureza: sobre os nacionalistas letões, colaboradores do poder soviético, os legionários letões, etc. Tal discurso nacionalista na historiografia letã contemporânea se manifesta de várias maneiras: desde artigos sobre a resistência e o anti-Bolshevik underground até reflexões sobre os limites da liberdade e

do nacionalismo e a publicação de obras de historiadores e políticos do passado e do presente. Tais problemas também são inerentes aos estudos ucranianos contemporâneos - estudos das atividades das organizações nacionalistas e do underground, publicação de livros anteriormente proibidos, etc.

Ao mesmo tempo, em maio de 1990, o Soviete Supremo da SSR da Letônia adotou a Declaração sobre a Restauração da Independência da República da Letônia. Este documento e os atos legislativos subsequentes do Estado báltico estabeleceram, entre outros, a existência da ocupação soviética ilegal da Letônia, a restauração da constituição do início da década de 1920 e a validade dos acordos interestaduais anteriores. Praticamente todo o período de existência da SSR letã foi proclamado "o período da ocupação russa". Assim, esta decisão foi fundamental para a formação da memória nacional e da erudição histórica neste país. Afinal, outras repúblicas bálticas seguiram um caminho semelhante, em muitos outros países da Europa Central e Oriental as atividades do Partido Comunista foram proibidas, e seus apoiadores foram excluídos do ensino e da pesquisa.

A situação na Ucrânia é diferente. A Ucrânia se reconheceu como herdeira do RSFSR; assim, a revisão ideológica da bolsa de estudos histórica foi extremamente demorada. Foi somente em 2015 que o Partido Comunista da Ucrânia foi banido, e a agressão da Federação Russa e dos separatistas que ela apoiava, trazendo uma mudança em relação à Rússia - a pesquisa anti-Bolchevique recebeu a "luz verde" mais favorável. Uma mudança importante foi o apelo dos pesquisadores ucranianos à história pública, o que na prática europeia tem sido a norma há muito tempo. Os discursos e discussões públicas sobre questões atuais levaram a uma certa quebra na consciência pública, mostrando que a sociedade ucraniana está interessada na história (paradoxalmente, mas no final do século XX isto não poderia ser dito). Assim, o discurso histórico científico na Ucrânia teve um desenvolvimento completamente diferente que diferiu significativamente do europeu em geral, do centro e do leste europeu em particular.

## **Conclusão**

Conseqüentemente, a educação histórica é uma parte importante do processo educacional na Europa. Ela é liberada de influências políticas e ideológicas, portanto não pode ser usada para fins manipuladores. Ao mesmo tempo, o conhecimento histórico é uma das fontes de informação sobre a dignidade nacional. Também se estabelece que a ciência do passado é uma forma importante de legitimar os princípios sociais e culturais existentes, o que afeta seu status no século XXI. Os processos educacionais do ensino de história na Europa serão dominados pelos princípios de consolidação, ou seja, o desenvolvimento de visões comuns sobre o problema histórico. A Ucrânia não tem experiência suficiente de interação neste aspecto, que, no entanto, será desenvolvida.

O sistema de treinamento universitário da Letônia implica a integração com o sistema universitário europeu. Uma ênfase significativa é dada ao ensino em inglês (que é muito ausente na realidade ucraniana). Além disso, mesmo no sistema de treinamento de doutorado na Letônia, há elementos de integração de várias universidades. Os currículos prevêm o desenvolvimento de habilidades práticas de um historiador, o que é típico dos centros educacionais europeus.

O ramo histórico científico é caracterizado pela importância das conferências internacionais, que contribuem para a consolidação já mencionada: permitem desenvolver um ponto de vista comum sobre este ou aquele problema. Caracteristicamente, as conferências têm uma orientação temática diversificada e cobrem todos os períodos do desenvolvimento da civilização humana e europeia. Além disso, um aspecto importante é a formação de plataformas de pesquisa interestaduais, em particular para o estudo de problemas dramáticos do passado totalitário. Observemos que a ciência histórica ucraniana tem seus problemas se a compararmos com a européia, mesmo letã (embora a Letônia também fizesse parte da URSS). Estamos falando do longo domínio de visões e avaliações ultrapassadas, da incapacidade de realizar reformas oportunas, etc. Ao mesmo tempo, as perspectivas de pesquisa histórica na Ucrânia, em nossa opinião, são otimistas.

## REFERÊNCIAS

- ANDERSONE, R. Innovations in the Improved Curriculum Content of the Competence Approach: a case study in latvia. **Rural environment. Education. Personality**, Riga, v. 13, p. 213-218, 2020.
- ANSPOKA, Z.; KAZAKA, D. Teachers during Education reforms: Challenges and Opportunities. In: DISLERE, V. (coord.). **The Proceedings of the International Scientific Conference Rural Environment. Education. Personality (REEP)**. Jelgava: Latvia University of Life Sciences and Technologies, 2019. p. 22-27. DOI: 10.22616/REEP.2019.002
- DAHALAN, S. C.; AHMAD, A. R. Aims of History Education in Developed Countries: A Systematic Literature Review. **International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences**, v. 8, n. 12, p. 2439–2449, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.6007/IJARBS/v8-i12/5625>
- HASAN, S. H. History education in curriculum 2013: A new approach to teaching history. **Historia: Jurnal Pendidik dan Peneliti Sejarah**, v. 14, n. 1, p. 163–165, 2013. DOI: <https://doi.org/10.17509/historia.v14i1.2023>
- KESTERE I, OZOLA I. Development of history of education in the context of teacher training in universities: the case of Latvia and Belgium, **Tiltai**, v. 1, p. 13-28, 2014.
- KUDLACOVA, B. History of education and historical-educational research in Slovakia through the lens of European context, **Espacio, Tiempo y Educación**, v. 3, n. 1, p. 111-124, 2016. DOI: <https://doi.org/10.14516/ete.2016.003.001.7>
- MERENIUK, S.; MERENIUK K. H. Ukrainian-Russian hybrid war, In: Mal'skiy M. Z. (coord.). **Ukraine in the conditions of transformation of the international system**. Lviv: Lviv National University, 2019. p. 47–50. Disponível em: [https://www.ispc.org.ua/wp-content/uploads/2019/05/conference\\_05\\_19.pdf#page=47](https://www.ispc.org.ua/wp-content/uploads/2019/05/conference_05_19.pdf#page=47). Acesso em: 10 jun 2021.
- PARSHYN, I. IX International Scientific Conference "Colloquia Russica: Ruś a Polska (X – XVI w.)" (Przemyśl, December 5-8, 2018), **Problems of Slavonic Studies**, v. 67, p. 224-226, 2018. Disponível em: [http://nbuv.gov.ua/UJRN/ps\\_2018\\_67\\_18](http://nbuv.gov.ua/UJRN/ps_2018_67_18). Acesso em: 10 jun 2021.
- PARSHYN, I. A littleknown mention about a document of Lutsk bishop of 1319, **Ukraine: Cultural Heritage, National Identity, Statehood**, v. 33, p. 3-12, 2020. DOI: <https://doi.org/10.33402/ukr.2020-33-3-12>
- SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 11. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.
- SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2019. (Coleção memória da educação).
- SCHNEIDER, S. W.; AND LEON, A. D. The discipline of history and the technologies: A challenge for the present time. **Revista Tempos e Espaços em Educação**, v. 14, n. 33, p. 1-16, 2021. DOI: <https://doi.org/10.20952/revtee.v14i33.14109>

SPENCER, S. Learning the rules: Writing and researching school stories in history of education. **History of Education Review**, v. 47, n. 1, p. 2-15, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1108/her-04-2017-0008>

UNIVERSITY OF LATVIA AND UNIVERSITY OF DAUGAVPILS: **common doctoral programme in history and archaeology**, 2020. Disponível em: <https://www.lu.lv/en/studies/faculties/faculty-of-history-and-philosophy/doctoral-studies/history-and-archaeology/>. Acesso em: 10 jun 2021.

VĒSTURE. **Maģistra Studiju Programma**, 2019. Disponível em: <https://www.lu.lv/en/studies/faculties/faculty-of-history-and-philosophy/graduate-studies/history/>. Acesso em: 10 jun 2021.

### **Como referenciar este artigo**

KRASNOZHON, N.; LYTVYNSKA, S.; SENCHYLO-TATLILIOGLU, N.; REVENKO, V.; SALATA, H. Desenvolvimento da educação e da ciência no setor da indústria história em context de transformação: A experiência dos países da UE. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. 00, e022007, jan./dez. 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26i00.16084>

**Submetido em:** 05/11/2021

**Revisões requeridas em:** 19/12/2021

**Aprovado em:** 11/02/2022

**Publicado em:** 31/03/2022

Gestão de traduções e versões: Editora Ibero-Americana de Educação